

NOVOS RUMOS

LACERDA MANDOU A POLÍCIA MASSACRAR O POVO

Greves, Passeatas e Comício Marcaram o Dia de Protesto Contra a Carestia de Vida

Completa cobertura dos acontecimentos na 8.ª página

ANO V

Rio de Janeiro, 9 a 15 de agosto de 1963

N.º 233

Só as Lutas do Povo Podem Conquistar as Reformas e Frear a Alta Dos Preços

Leia editorial na 3.ª página e matérias na 2.ª

Duas posições

O Ministro Paulo de Tarso, delegado do Brasil à III Conferência Interamericana de Ministros da Educação, classificou a Aliança para o Progresso de «um instrumento para prolongar os privilégios de minorias que insistem em colocar seus próprios interesses acima dos interesses nacionais». Depois de afirmar que a Aliança «se torna cada vez mais impopular entre os operários, agricultores, estudantes e as pessoas que se interessam verdadeiramente pelas reformas», o sr. Paulo de Tarso acrescentou que não é possível realizar uma revolução social ao lado das forças reacionárias, referindo-se ao caso específico do Brasil.

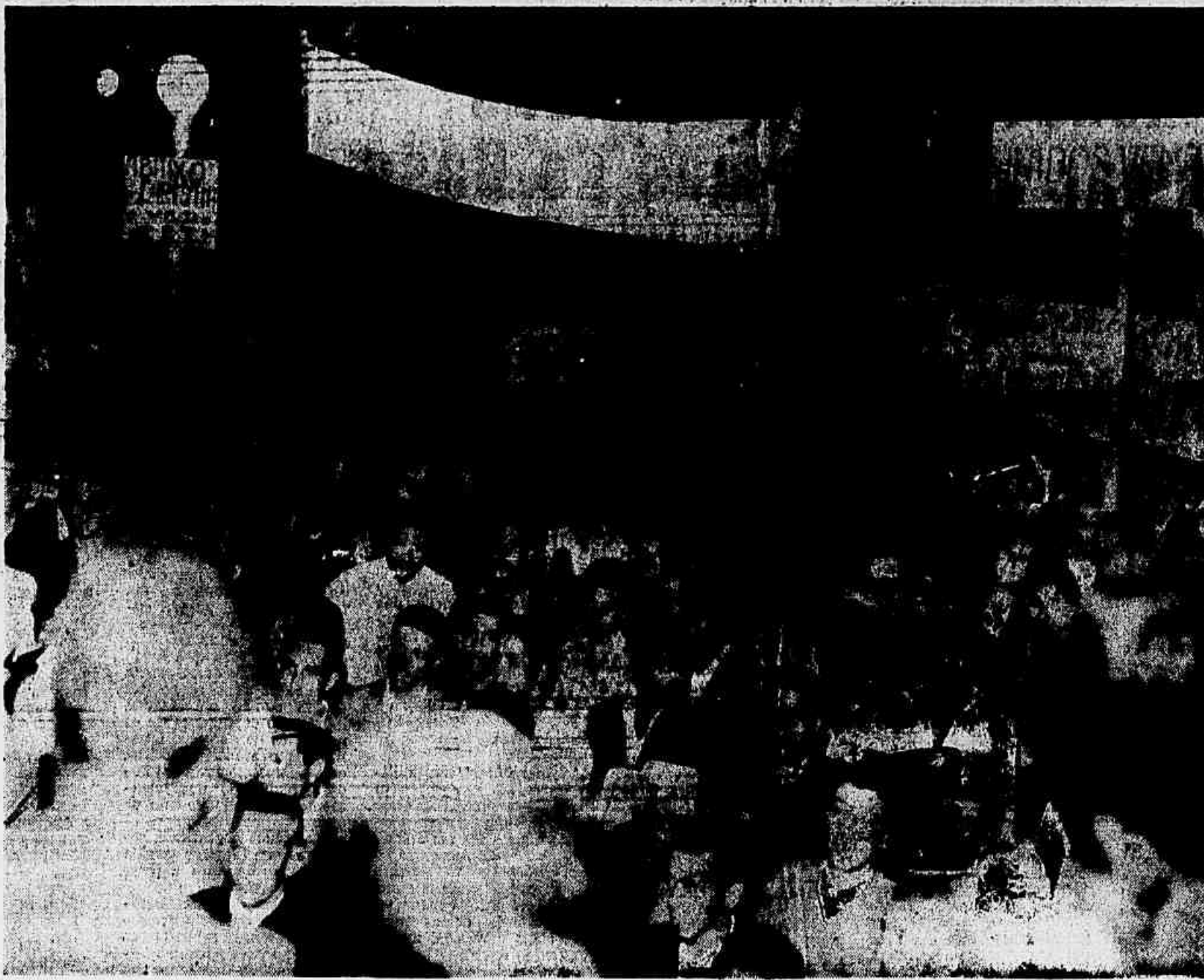
Em seu importante pronunciamento, o ministro da Educação refletiu com clareza o ponto de vista das forças patrióticas do Brasil, ao acentuar os aspectos meramente assistenciais da Aliança, com a ajuda para esgotos, água, escolas, mas sem promover a industrialização do País, e mesmo, ao contrário, procurando impedir as reformas estruturais. Foi claro o sr. Paulo de Tarso ao afirmar textualmente, referindo-se ao problema educacional, que «existe apenas um caminho: o desenvolvimento mediante a cultura libertadora.»

A propósito — o que poderá servir de subsídio aos admiradores nacionais dos gorilas argentinos e por coincidência furiosos defensores da Aliança — convém assinalar o contraste entre o que disse Paulo de Tarso e as palavras do ministro argentino: «a educação continua sendo o problema fundamental de nossas jovens nações.»

Isto é, vamos estudar. As reformas, essas ficam para depois...

Ameaça vergonhosa

Os poderosos trustes do leite, diante das manobras conciliatórias do Governo, recrudescem suas ameaças para impor ao povo um aumento escorchantemente do preço do leite e derivados. Não satisfeitos com as concessões da SUNAB (que começa mal), dizem que vão ao lockout se o governo não concordar com as exigências que fazem. É uma ameaça vergonhosa, uma afronta que deve ser repelida pelo povo exigindo das autoridades não vacilações e conciliação, mas atitude firme contra os trustes poderosos. Leia a respeito matéria na 3.ª página.



ACÔRDO DE MOSCOU: UM PASSO PARA A PAZ

Em Moscou — a capital da paz — foi assinado pelos representantes da URSS, Estados Unidos e Inglaterra o acôrdo que proíbe as experiências com armas nucleares na atmosfera, no espaço sideral e sob o mar. O acôrdo constitui um dos mais importantes acontecimentos internacionais dos últimos anos, um considerável passo no sentido da paz entre as nações e os povos. Toda a humanidade se rejubila diante desse notável acontecimento.

Agora, o que se impõe é dar novos passos à frente. Esse é o grande anseio de milhões e milhões de pessoas, em todas as partes do mundo. Há uma proposta concreta da URSS: que se estabeleça um pacto de não agressão entre os países da NATO e os membros do Pacto de Varsóvia. As forças amantes da paz em todos os países encontram na vitória agora alcançada um estímulo para intensificar ainda mais — como é necessário — a sua luta contra a guerra. (Reportagem na 4.ª página).



Reunião Hoje às 10 Horas na CNTI: Discutir Medidas Contra as Violências

A CNTI, na noite do dia 7, ontem, convocou todos os dirigentes sindicais da Guanabara para participar de uma reunião ampla que se realizará hoje, às 10 horas, na sede da entidade. Na oportunidade, os dirigentes sindicais examinarão a situação criada com a onda de violências desencadeada na Guanabara pelo governador fascista, violando abertamente a Constituição e as liberdades sindicais. Deverão ser adotadas medidas pelos sindicatos para resguardar os seus direitos.

Têxteis: Greve de 24 Horas Contra Lacerda

Os trabalhadores têxteis da Guanabara, tendo em vista a invasão do Sindicato pelos policiais e a agressão contra o presidente da entidade, Sírculo Correia dos Reis, decidiram deflagrar para hoje greve geral de 24 horas. A manifestação será de protesto contra a fúria fascista do governador da Guanabara e em defesa das liberdades.

Da Mesma Laia

A jornada de protesto contra a carestia e pelas reformas de base viu-se envolvida em violências no Rio e em São Paulo. Lacerda e Ademar, de mãos dadas, arrancam mais uma vez a máscara. Falam em inflação, negam-se a assumir responsabilidade pela alta de preços, fazem agitação contra a carestia e chegam a anunciar a «revolta inevitável das massas». Quando, no entanto, concretamente, o povo sai às ruas para protestar contra a exploração e exigir que as reformas de base se convertam em fatos, Lacerda e Ademar investem contra o povo, cometendo as mais estúpidas violências.

Assim, a realidade os desmascara. De um lado, fica perfeitamente claro que os seus objetivos, falando em «fomes e desesperos», são unicamente golpistas. De outro lado, se evidencia, com toda a nitidez, que os dois ministros parceiros do golpe o que são mesmo é defensores da exploração das massas, defensores dos latifundiários e especuladores que, à custa de infames privilégios, à custa da fome e da miséria de milhões e milhões de brasileiros, vivem nadando em lucros sempre maiores. Lacerda e Ademar são beneficiários dos sofrimentos das massas trabalhadoras e populares e têm por missão, precisamente, defender os privilégios da minoria parasitária que anseia aqueles lucros. A violência contra o povo, quando ele se levanta em protesto contra a carestia, é parte dessa missão.

Greve na Central: Leopoldina e Pôrto Também Pararam

Reagindo imediatamente contra a fúria policial, portuários e ferroviários da Guanabara paralisaram inteiramente suas atividades na tarde de ontem. A greve, que atingiu toda a faixa do cais, parou inteiramente o tráfego na Central e Leopoldina, foi deflagrada logo depois da prisão de alguns dirigentes portuários e da violência bárbara desencadeada na estação Barão de Mauá pelos policiais de Lacerda.

Povo da Guanabara Atendeu à Convocação Para o Protesto

ALIANÇA PARA O PROGRESSO

No período de 1953 a 1960, a produção de maquinaria dos países membros do CAME (Conselho de Ajuda Mútua Econômica) cresceu anualmente nas seguintes bases: Bulgária, 24,6%; Hungria, 10,9%; RDA; 12,7%; Polônia, 16%; Romênia, 19,8%; URSS, 14,4%; Tchecoslováquia, 14,1%. Assim, o que no mesmo período, a Alemanha ocidental registrou um aumento de apenas 0,7%; os Estados Unidos de 2,3%; a Grã-Bretanha, de 3%; a Suécia, de 1,2%; e a França, de 10%.

INDÚSTRIA NAVAL NA RDA

Nos últimos sete anos, os 13 estaleiros da República Democrática Alemã construíram 1.200 barcos de diferentes tipos para exportação. O impulso de desenvolvimento industrial na costa da RDA, e expresso antes de tudo pela criação de uma moderna indústria naval. Há poucas semanas, nos estaleiros "Matthias Thesen", de Wismar, foi terminada a construção de um navio de passageiros de 19.700 toneladas, destinado à União Soviética.

CERVEJA TCHECA

Cada habitante da Tchecoslováquia consome em média, 110 litros de cerveja, isto é, o dobro em comparação a 1936. Na Eslováquia, estão sendo construídas três grandes cervejarias, a primeira delas com capacidade anual de meio milhão de hectolitros. A produção anual de cerveja tcheca é de cerca de 4 milhões de hectolitros. Meio milhão são exportados para o estrangeiro. Os maiores clientes da cerveja tcheca são a União Soviética, a República Democrática Alemã, a Hungria e a República Federal Alemã.

OBRAS PÚBLICAS

O orçamento cubano para 1963 prevê a verba de 155.000.000 de pesos-cubanos para Obras Públicas: casas, praças, circuitos sociais, hospitais e criação de dezenas de povoados. Em 1957-58, foi de 16.433.297; em 1958-59, de 22.798.996; em 1959-60, de 30.111.589, o que reflete bem a pouca atenção dos governos anteriores a esse importante setor.

CRESCER A BULGÁRIA

A produção per capita de energia elétrica na Bulgária era de 1936 de 42 kw/hora. Em 1960, essa produção foi de 592 kw/h. A produção de carvão de pedra apresentou os seguintes índices: em 1939, 352 quilogramas per capita; em 1960, 2.180 quilogramas. A de metais ferrosos laminados foi de 0,7 e 24,5, para os anos de 1939 e 1960. Para 1960, a produção de energia elétrica deverá alcançar 5.790 kw/hora por habitante; de carvão, 8.700 quilos; de metais, 370 quilos.

MUITA ÁGUA

No vale de Fergani, no Uzbequião, começou a encher-se a barragem de Kerkitius, de 219,40 metros cúbicos de capacidade. Suas águas assegurarão uma irrigação extensa a 50 milhares de hectares de algodões. Para garantir o abastecimento de água a esse fértil vale, começou-se a construir nova barragem, de 1.750.000 metros cúbicos.

VIETNAM CUMPRE PLANO

A produção industrial na República Democrática do Vietnã aumentou em 1962 de 23,2% em relação ao ano anterior. O Plano de Estado foi cumprido em 100,3%. O valor da produção agrícola aumentou de 5,5% e foram cultivadas novas terras, num total de 95.000 hectares. As escolas técnicas primárias e secundárias formam anualmente mais de 31.000 novos quadros, que vão participar da "Campanha pelo melhoramento da gestão das cooperativas agrícolas".

MADE IN URSS

Os técnicos dos países europeus que têm indústria relojoeira estão impressionados com o fato de os soviéticos estarem fabricando relógios em cadeia, sem prejuízo de sua qualidade. Os relógios assinalam — sem esconder um certo temor — que os relógios "Polot", levados por Gagarin ao Cosmos, são hoje fabricados em série. A União Soviética fabrica mais de 25 milhões de relógios, de diferentes marcas, o que significa a quarta parte da produção mundial. A segurança e exatidão desses aparelhos, bem como seu esmerado acabamento são atestados pelo fato de serem exportados atualmente para mais de 60 países cinco milhões de relógios com a inscrição "Made in URSS".

SIDERURGIA RUMENA

A indústria siderúrgica rumena está obtendo um extraordinário desenvolvimento. Com base em 1938, no ano de 1962 produziu-se 12,5 vezes mais minério de ferro; 15 vezes mais aço metalúrgico; 8,63 vezes mais aço; 5,23 vezes mais laminados; 11,36 vezes mais ferro fundido. A produção de ferro fundido por habitante (em quilos), apresenta os seguintes índices: 1938 — 8,5; 1959 — 46,00; 1962 — 80,00. A de aço, também por habitante e por quilos: 1938 — 18,00; 1959 — 78,00; 1962 — 130,00. Nos três primeiros anos do atual Plano Sexenal, o ritmo de crescimento da indústria metalúrgica atingiu a 20% anual.

Mais de cinco mil pessoas, convocadas para a Semana de Protesto contra a Carestia e pelas Reformas, participaram na noite do dia 4 de grande comício no Jardim do Méier. Nesse mesmo dia, em Padre Miguel, mais de três mil pessoas reuniram-se na praça do Trabalhador para reclamar o fim da carestia e exigir que sejam aprovadas as reformas de base.

As duas grandes manifestações, preparatórias do grande comício realizado na noite do dia 7 nas escadarias do Palácio Tiradentes, culminante da Semana de Protesto organizada pelos sindicatos e levada a cabo em todo o Brasil, foram precedidas de dezenas de reuniões de trabalhadores e atos públicos realizados nas sedes dos sindicatos guanabarenses com a presença de parlamentares, personalidades e dirigentes operários e populares.

MÉIER FOI O MAIOR

Dos atos preparatórios, destacou-se como o maior o realizado no Jardim do Méier. Durante mais de três horas, uma multidão compacta, portando faixas e cartazes alusivos à Semana, aplaudiu os oradores e incitou-os a intensificar a luta pela conquista das reformas que hoje são reclamadas por toda a Nação.

Falaram durante a manifestação o deputado Roland Corbière, que destacou o grande papel das organizações populares nas lutas pela conquista da emancipação nacional, e outros líderes.

"Se o povo organizado — declarou o deputado petebista — poderá conquistar as reformas necessárias para que o brasileiro tenha dias melhores".

Deputados federais e estaduais, dirigentes sindicais e populares participaram do entusiástico comício de Padre Miguel, um dos maiores já realizados naquela localidade.

A DONA-DE-CASA

Não faltou a mulher nas manifestações. No Méier, dona Neuzi Campos, dona-de-casa e representando a Liga Feminina da Guanabara, conclamou as mulheres a participarem ativamente da luta contra a carestia e pelas reformas para que "todo o País sinta a força do protesto das mães que cada vez mais têm menos comida para dar a seus filhos, e que vêem os salários de seus maridos tornarem-se cada dia mais insuficientes".

ESTUDANTES E LÍDERES POPULARES

Falaram também, no comício do Méier, o estudante Olímpio Melo, recentemente eleito presidente da UBES, o deputado Sinval Sampaio (que conclamou o povo a se unir em torno da Frente de Mobilização Popular), e encerrando a manifestação, o padre Alípio, que em comentário e entusiástico discurso afirmou "que a carestia é fruto do imperialismo e que ao lutarmos contra a carestia estamos apressando a libertação do Brasil".

FALA HÉRCULES

O deputado Hércules Correia, entusiasticamente aclamado pela multidão, pronunciou discurso que é uma advertência às autoridades e um apelo ao povo para que continue a marcha encetada para a libertação do Brasil.

"Procuram os reacionários deturpar o sentido da luta do povo brasileiro. Mas, estão enganados, o povo já compreendeu quais são os fatores que fazem com que a miséria seja cada vez maior, as dificuldades aumentem. A luta pelas reformas e contra o imperialismo, que ganha hoje a consciência da maioria esmagadora da Nação, é uma prova de que demagogos como Lacerda, este bandido que governa a Guanabara, não têm mais futuro".

TAMBÉM O DEPUTADO JOÃO MESSINA

Também o deputado João Messina falou a multidão presente no comício de Padre Miguel. Denunciou vigorosamente o governador da Guanabara, cujas falcatruas estão sendo denunciadas agora pelo próprio Tribunal de Contas do Estado, e conclamou os trabalhadores e o povo a intensificar a luta contra o imperialismo e pelas reformas de base.

DECLAROU TEX TUALMENTE

"Chegou a hora do presidente da República tirar os chumaços do ouvido para sentir os reclamos do povo. Lembrem-se que só foi empossado em virtude da posição decidida assumida pelos trabalhadores e o povo em defesa do seu mandato. Hoje, ele não está cumprindo as promessas que fez a esse mesmo povo que perou em armas para defendê-lo. A Semana de Protesto é, portanto, uma demonstração do povo ao Governo para que este veja bem clara suas forças e necessidades".

ASSEMBLÉIAS E ATOS

Os operários cariocas realizaram durante o decorrer

da jornada de protesto uma grande cadeia de palestras e comícios em portas de fábricas, recebendo para isso a valiosa ajuda dos deputados Hércules Correia, Sinval Palmeira e João Messena que percorreram dezenas de concentrações para levar aos trabalhadores seu apoio na luta pelas reformas.

RODOVIÁRIOS INAUGURAM

Com uma palestra do deputado Sinval Palmeira no Sindicato dos Rodoviários, iniciou-se a mobilização dos trabalhadores no combate à carestia. O deputado falou a cerca de hora e meia sobre os vários problemas que impedem o desenvolvimento da Nação mostrando a necessidade das reformas de estrutura para que o povo brasileiro venha a libertar-se das cadeias do subdesenvolvimento.

CONTINUANDO A CAMPANHA

de esclarecimento o deputado João Messena realizou durante o dia 4 três comícios na zona da Central, onde falou aos moradores de Barros Filho, do Morro do Alemão e aos favelados do Muquiqui. Percorrendo várias fábricas durante os dias 5 e 6, o deputado Messena falou a mais de mil trabalhadores da Estamparia Vitória e do Curtume Carioca.

COM UM ATO PÚBLICO

no Sindicato dos Curtumes, os moradores da Penha também levaram seu protesto contra a alta do custo de vida, reunindo em sua sede cerca de 300 pessoas que assistiram à palestra realizada pelo presidente do Sindicato, o trabalhador José Vicente Alves.

MARINHO DEFENDE CACHÊ

Portugal foi mais uma vez condenada em um organismo internacional. Desta feita, foi o Conselho de Segurança da ONU, por oito votos a zero, com as abstenções dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha. Estes não tiveram coragem de votar a favor de Portugal. E o governo Salazar ficou furioso, particularmente com o voto do Brasil. Negro de Lima deve ter levado umas chicotadas e, naturalmente, beijando o chicote. O Globo, defendendo o seu cachê, perdeu as estribeiras e diz que o Brasil "renege suas origens", chegando ao ponto de afirmar que não tem o "qualquer identidade política, cultural ou espiritual" com o bloco africano. Como se sabe, os negros do Brasil vieram da Finlândia ou da Suécia.

STRESSNER ASSASSINA

No Paraguai, foi assassinado outro patriota, pela polícia do ditador Stroessner. Trata-se de Wilfredo Alvarez Jara, membro do Comitê Central do Partido Comunista Paraguayo, morto a tiros por uma brigada de repressão, comandada por Assunción Abdaia, conhecido torturador de trabalhadores paraguaios. As democracias representativas, tão ao gosto de Washington, como a de Stroessner, Bettencourt, gorilas argentinos, etc., continuam merecendo todo o apoio do mundo livre.

ALGUMAS DO PARAÍSO

Na última semana, centenas de negros reuniram-se em Nova Iorque, apesar da proibição policial, e rezaram em plena rua, pedindo a Deus "que abraque o coração dos brancos que nos negam empregos". A manifestação religiosa foi feita em torno do centro médico em construção no Brooklyn. O tráfico ficou interrompido e houve dezenas de prisões. No mês de julho, mais de 700 anti-racistas foram detidos. Não se tem conhecimento da prisão de nenhum racista. Em Birmingham, os negros ainda estão lutando pelo direito de votar, praticamente inexistente, tais os métodos "raciais" e discriminatórios aos solicitantes (candidatos a eleitores) negros, como está textualmente numa ação movida na Justiça.

EXEMPLO DE JUSTIÇA

Uma testemunha ocular relatou o julgamento de Ramón Ormazábal e outros patriotas em Madrid, por "crimes de opinião". Na sala do Tribunal todos os lugares já estavam ocupados pelos policiais e os poucos assistentes tiveram que manter-se de pé. Os réus (eram 9 homens e uma mulher) foram interrogados, mas antes o presidente advertiu que eles só poderiam responder "sim" ou "não", e nada mais. No entanto, Ormazábal e seus companheiros denunciaram as terríveis torturas a que foram submetidos, o que valeu a alguns serem retirados da sala sob algemas. Depois, foram lidas as condenações: 20 anos, 10 anos, 8 anos...

FASCISTAS NA ALEMANHA

O vespertino de Munique (Alemanha ocidental) "Abendzeitung", referindo-se ao frustrado "putsch" de 20 de julho de 1944, agora comemorado na RFA, embora sem citar nomes, afirma que alguns dos que então advogavam o princípio jurídico do "gancho do carneiro" e que, mesmo depois de julho de 1944, "em nome do Führer" ditaram sentenças vergonhosas, continuam ocupando, no governo de Bonn, "altos postos como fiscais e juizes, como altos funcionários ou membros da polícia secreta, bem pagos, ou como protutores do sistema democrático do Tribunal Criminal Federal".

ESCRAVOS NOS EUA

A Comissão de Antracologia do Senado americano aprovou uma lei que prorrogue por um ano o "programa de importação de mão-de-obra mexicana". O senador Proxímio, democrata, afirmou que essa lei admite "o trabalho de escravos", pois se trata na prática de uma "importação" de trabalho a dores, que terão baixos salários e péssimas condições de moradia. Aduziu o senador que a medida é prejudicial tanto para os mexicanos como para os trabalhadores locais.

ARMAS PARA OS RACISTAS

Agora, o Conselho de Segurança está condenando a África do Sul, alvo de justas e violentas acusações pela sua política racial. Mas os Estados Unidos continuam manobrando. Assim é que Adial Stevenson, representante lanque, anunciou "para fins do presente ano" a cessação do fornecimento de armas àquela país, para evitar seu uso em apoio da segregação racial. Até lá, os furiosos racistas sul-africanos poderão usá-las contra a grande maioria de negros que vivem na mais impressionante opressão. Os países do bloco africano estão exigindo o rompimento de todas as relações com a União Sul Africana, para que o "apartheid" seja eliminado, "não com sangue, mas com paz e justiça".

ARMAS PARA OS RACISTAS

Agora, o Conselho de Segurança está condenando a África do Sul, alvo de justas e violentas acusações pela sua política racial. Mas os Estados Unidos continuam manobrando. Assim é que Adial Stevenson, representante lanque, anunciou "para fins do presente ano" a cessação do fornecimento de armas àquela país, para evitar seu uso em apoio da segregação racial. Até lá, os furiosos racistas sul-africanos poderão usá-las contra a grande maioria de negros que vivem na mais impressionante opressão. Os países do bloco africano estão exigindo o rompimento de todas as relações com a União Sul Africana, para que o "apartheid" seja eliminado, "não com sangue, mas com paz e justiça".

ARMAS PARA OS RACISTAS

Agora, o Conselho de Segurança está condenando a África do Sul, alvo de justas e violentas acusações pela sua política racial. Mas os Estados Unidos continuam manobrando. Assim é que Adial Stevenson, representante lanque, anunciou "para fins do presente ano" a cessação do fornecimento de armas àquela país, para evitar seu uso em apoio da segregação racial. Até lá, os furiosos racistas sul-africanos poderão usá-las contra a grande maioria de negros que vivem na mais impressionante opressão. Os países do bloco africano estão exigindo o rompimento de todas as relações com a União Sul Africana, para que o "apartheid" seja eliminado, "não com sangue, mas com paz e justiça".

ARMAS PARA OS RACISTAS

Agora, o Conselho de Segurança está condenando a África do Sul, alvo de justas e violentas acusações pela sua política racial. Mas os Estados Unidos continuam manobrando. Assim é que Adial Stevenson, representante lanque, anunciou "para fins do presente ano" a cessação do fornecimento de armas àquela país, para evitar seu uso em apoio da segregação racial. Até lá, os furiosos racistas sul-africanos poderão usá-las contra a grande maioria de negros que vivem na mais impressionante opressão. Os países do bloco africano estão exigindo o rompimento de todas as relações com a União Sul Africana, para que o "apartheid" seja eliminado, "não com sangue, mas com paz e justiça".

ARMAS PARA OS RACISTAS

Agora, o Conselho de Segurança está condenando a África do Sul, alvo de justas e violentas acusações pela sua política racial. Mas os Estados Unidos continuam manobrando. Assim é que Adial Stevenson, representante lanque, anunciou "para fins do presente ano" a cessação do fornecimento de armas àquela país, para evitar seu uso em apoio da segregação racial. Até lá, os furiosos racistas sul-africanos poderão usá-las contra a grande maioria de negros que vivem na mais impressionante opressão. Os países do bloco africano estão exigindo o rompimento de todas as relações com a União Sul Africana, para que o "apartheid" seja eliminado, "não com sangue, mas com paz e justiça".

Sindicatos de Santo André: Apoio à Semana de Protesto e à Encampação da Refinaria de Capuava

Convocada pelos sindicatos de trabalhadores de Santo André, realizou-se no último dia 4, na sede da entidade dos metalúrgicos, grande assembleia onde foram discutidos os seguintes problemas: defesa das liberdades sindicais e democráticas, luta contra a carestia e pelas reformas de base e luta conjunta com os trabalhadores das refinarias de petróleo da encampação da refinaria de Capuava.

DEMISSÃO ILEGAL

Estiveram também representantes, o Sindicato dos Textéis de Mauá e dos Trabalhadores em Petróleo da mesma cidade. Sobre as liberdades sindicais e democráticas, falou o tesoureiro do Sindicato dos Metalúrgicos, Juvenal Fontanella. Assinalou o que representa o plano que vem sendo urdido pela reação golrista que objetiva afastar os autênticos representantes dos trabalhadores das entidades sindicais, preparando, assim, terreno para implantar uma ditadura. Alertou os presentes sobre a necessidade de aumentar o trabalho de sindicalização e de esclarecimento a fim de preservar as entidades que se encontram nas mãos do autêntico movimento sindical e afastar os pelegos onde eles ainda dominam.

ESTUDANTES APÓIAM

A exemplo dos demais oradores, discursou o estudante Alaor Caffé Alves, diretor da Associação dos Universitários de Santo André, apoiando tudo que ali se discutia, inclusive a intensificação junto ao povo da campanha para não comprar nada no dia 7. O líder dos condutores de veículos, Nilo Vieira Costa, com inflamada e bem fundamentada oração, entre outras coisas, mostrou o alto valor da conquista das reformas de base e a responsabilidade do presidente João Goulart pelo agravamento da situação de miséria e fome, pois, se por um lado toma algumas posições em favor do povo, por outro continua fazendo concessões aos latifundiários e imperialistas.

BOCAIOVA

Afirmando ser "um político da nova geração, sem compromissos com os erros do passado", o deputado Bocaiova fez um aplaudido discurso, durante o qual comparou "o espanto das elites reacionárias diante da revolução cubana, à intranquilidade destas mesmas elites para com as reformas de estrutura".

BOCAIOVA

Afirmando ser "um político da nova geração, sem compromissos com os erros do passado", o deputado Bocaiova fez um aplaudido discurso, durante o qual comparou "o espanto das elites reacionárias diante da revolução cubana, à intranquilidade destas mesmas elites para com as reformas de estrutura".

Só as lutas resolverão

Má três meses que a Câmara dos Deputados nada faz, imobilizada pela resistência da maioria reacionária à aprovação de uma emenda constitucional que abra caminho para a reforma agrária...

Enquanto isso acontece, o que não pára é a carestia da vida. Os dados referentes ao primeiro semestre deste ano já são conhecidos...

É claro que essa situação não constitui nenhum segredo. De lá se ocupam os jornais, mesmo os da imprensa ibadiana...

"O Globo" e Salazar

O menos que se pode dizer do editorial com que O Globo comentou a atitude assumida pela delegação brasileira na ONU...

Verdadeiramente, devia ter sido mais firme e incisiva a posição dos delegados brasileiros...

Ridículo e humilhante

O sr. João Goulart parece ter decidido transformar numa espécie de sentença bíblica as palavras de Kennedy acerca da "reforma ou revolução na América Latina"...

Contrabando & interesses

Ninguém pode pensar seriamente em combater o contrabando no Brasil sem algumas modificações que em certos casos, atingem até determinadas estruturas...

Agressão e escudos

A defesa do colonialismo salazarista, feita pelo O Globo, levou esse jornal do IBAD a desferir novas agressões contra o ISEB...

blica prossegue em sua campanha acérrima, falando da necessidade de mudança das estruturas da nossa sociedade...

A realização da Semana Nacional contra a Carestia e pelas Reformas demonstra que os trabalhadores estão dispostos a não permitir que tudo continue como está...

Só as lutas de nosso povo romperão a resistência reacionária da maioria da Câmara...

tuguês e da escravização de Angola e Moçambique. Chegou O Globo a afirmar absurdos tão espantosos como o de que "o movimento pela autonomia é artificial..."

privilegios antinacionais". Humilhante e profundamente vergonhoso, porque não é nas palavras de Kennedy...

considerações elevadas. Ao que sabemos, nas reuniões da comissão confidencial de interesses pessoais do sr. Nascimento Brito...

A batalha está travada entre os que desejam que isto prossiga e os patriotas que vêm resistindo. No caso, o Itamarati tem papel importante a desempenhar...

IBAD financiado pelo imperialismo

Embora os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura as atividades do IBAD e do IPES venham tendo grande repercussão nos jornais...

Tal subestimação deve ser prontamente superada. Na verdade, o inquérito do IBAD representa, no momento, uma das melhores oportunidades para as forças progressistas...

Os grupos reacionários em estreita ligação com seus patrões no exterior, assustados com o avanço da consciência popular...

direta das empresas americanas; 3 — financiamento pelas grandes empresas imperialistas alemãs...

Já o IBAD, intervindo abertamente com fabulosos recursos no processo eleitoral, deixou totalmente o rabo de fora...

A CPI já tem em seu poder um extrato de conta do Banco do Canadá, onde se prova que só por ali passaram cerca de um bilhão...

Cabe às forças progressistas acompanharem com a atenção os trabalhos da Comissão de Inquérito...



Trustes Ameaçam Lockout do Leite Governo Concilia Contra o Povo

A população está sob ameaça de se ver privada de leite nos próximos dias. Os líderes "ruralistas" não aceitaram a proposta da SUNAB...

A SUNAB já se dispôs a restituir a questão. Se, no final, prevalecer a exigência dos líderes ruralistas...

Aliás, caso isto aconteça, nem assim deixará de ficar de pé a operação do produto programada para daqui a 4 meses...

O outro motivo está nos pequenos financiamentos que serão dados aos produtores pelo Banco do Brasil...

Vemos, portanto, de que maneira os produtores manobram para fazer com que seus objetivos sejam atendidos pelo Governo...

nehios do Banco do Brasil foram uma boa compensação. Manobras como essas sempre surtirão efeito...

Por outro lado, são dados esclarecedores porque manifestam o estomestamento de milhões de brasileiros...

PEQUENOS SÃO CONTRÁRIOS. Através da palavra do sr. Rogério Gonzaga...

Disse ainda o sr. Rogério que o aumento do leite levará os pequenos produtores à falência...

MARCO ANTONIO DENUNCIA. A questão do preço e do abastecimento do leite é um dos problemas que mais de-

veriam afligir as autoridades brasileiras. Comparados com o rebanho bovino que possuímos...

Por outro lado, são dados esclarecedores porque manifestam o estomestamento de milhões de brasileiros...

Em justificativa ao seu requerimento, declarou o deputado pela GB que se vem observando o controle do abastecimento do leite por parte de um poderoso truste estrangeiro...

Esses produtores são os pequenos produtores que são explorados pela Cooperativa dos Produtores de Leite da Guanabara...

Essa situação de desproporcionalização de um importante setor da economia não é conhecida da opinião pública...

Comércio com a Venezuela não pode continuar como está

Numa hora em que as autoridades brasileiras declaram-se dispostas a dinamizar o intercâmbio comercial com a América Latina...

Justifica-se isto? Absolutamente. Se é correta a tese geral de que devemos sempre imprimir o nosso comércio com o exterior...

ta pelo imperialismo norte-americano, muito teria a lucrar se intensificasse suas compras ao Brasil...

Essa a razão pela qual consideramos que é um dever antes de tudo do governo brasileiro tomar a iniciativa de propor negociações visando, senão a liquidar, pelo menos a reduzir as proporções do tremendo desequilíbrio que caracteriza o comércio brasileiro-venezuelano...

Examinada de um ponto de vista dinâmico uma tal iniciativa brasileira seria também uma ajuda objetiva no processo de emancipação da Venezuela...

Manobra Ibadeana

Um noticiário de origem tipicamente ibadeana apareceu na chamada "grande imprensa"...

Por que esse pretensão alvorço — que só existe mesmo nas páginas dos jornais ibadeanos — em torno do "desarquivamento" desse mostrgo?

Um longo prazo, entretanto, o que se visa com esta manobra é a ativação da qual se procura legalizar o anticomunismo profissional...

lamente na América Latina, não deixa dúvidas quanto à inspiração e aos objetivos do anticomunismo...

com os anátridas do IBAD estão empreendendo a ressurreição do finado projeto de um deputado cujas "iniciativas" já foram julgadas pelo novo governo...

FORA DE RUMO

Viajando até a cidade baiana de Correntina, para inaugurar uma usina elétrica, foi o sr. João Goulart recebido pelo governador Lomanto Júnior...

Mais bispos tivesse a região de Correntina e maior deveria ser o número de eclesiásticos de tão elevada hierarquia na recepção do presidente da República...

O que talvez mereça discussão é a atitude que assume o sr. João Goulart ao se referir à luta pelas reformas de base...

do, nação que por sinal está ainda agora a braços com o problema difícil de escalar-se os brancos e os pretos são iguais perante a lei...

Não se pode discordar dos srs. João Goulart e John Kennedy quando ambos manifestam preferência, no caso das reformas de base, pelas soluções de paz e entendimento...

João Goulart e John Kennedy quando ambos manifestam preferência, no caso das reformas de base, pelas soluções de paz e entendimento...



36 NA DÍVIDA NO M

O MAC é o ramo terrorista do IBAD. Os atentados contra pessoas e organizações não deixaram nenhuma dívida sobre suas interligações. Como não...

será difícil assinalar a presença de Lacerda na cúpula de todas essas entidades fascistas. O "AC" significa anticomunista. O "M" ninguém sabe bem o que é.

Não Basta Apurar os Nomes: a Quadrilha do IBAD Deve Sentar no Banco Dos Réus

Estourou, finalmente, de público, o escândalo da corrupção engendrada pelos setores mais retrógrados do País, ligados ao imperialismo...

A Comissão Parlamentar de Inquérito designada para apurar as atividades do Instituto Brasileiro de Ação Democrática (IBAD), nada mais é que a oficialização da denúncia que vimos fazendo desde a época que precedeu as últimas eleições presidenciais...

O IBAD é uma das mais características representações do desprezo das forças que se opõem ao natural desenvolvimento da sociedade, que se opõem ao impecioso curso da história de nossos dias...

— anticomunistas sempre, o que já abre o jogo de cara, sem ser necessário lembrar o que são aqueles que ainda utilizam as provocações anticomunistas no processo político;

— na luta contra o comunismo não há lugar para os acomodados, indecisos, "pacifistas" e "acautelados", o que alerta para seus desígnios de maiores violências contra as lutas populares.

IMPrensa

Um dos primeiros esboços dos ideólogos foi garantir espaço em jornais para divulgação de seus objetivos, fato obviamente comprovado pela Comissão Parlamentar de Inquérito...

AÇÃO NO CONGRESSO

Um dos aspectos mais bem cuidados do Instituto de corrupção foi não poupar esforços no sentido de eleger um Parlamento desfiado, de marionetas, que nada fizesse para atender aos reclamos populares.

Depois das eleições, tratou-se de organizar um grupo de parlamentares reunidos sob a designação de Ação Democrática Parlamentar, englobando mais de uma centena de deputados sob o comando do pulha João Mendes.

A principal tarefa da gang era impedir de todos os modos a aprovação das reformas de base e garantir a adoção de leis beneficiando o imperialismo...

Nada melhor, para entender bem os objetivos e métodos desses "parlamentares democratas", que lançar mão de suas próprias palavras, salientando os principais pontos do manifesto de lançamento da ADP.

A confissão do arrendamento diante da CPI foi feita pelo Rei Momo, Nelson Nobre (que pensávamos limitar-se ao papel de paliativo durante o Carnaval, prevalecendo-se da boa vontade dos autênticos foliões).

O que disse Rei Momo foi confirmado por Frederico C. Melo, dono de A Noite, na oportunidade. Esse Frederico, dono da boite Fred's, é proprietário também de uma cadeia de bombas de gasolina e já esteve envolvido anteriormente com a Justiça por falsificar e combustível, além de apanhar água outro elemento qualquer para a mentar seus imensos lucros.

O Fred, nome americanoizado pelo qual gosta de ser chamado o comerciante-ladrão da gasolina, deu o serviço completo. Confessou que, em troca de cinco milhões de cruzeiros, cedeu, por dois meses e meio (2 de agosto a 15 de outubro de 1962, quando mais acessa a campanha eleitoral), a linha editorial e a opinião política de seu jornal o grupo IBAD-Promotion.

indigitado Leopoldo ser legítima uma carta apresentada na CPI assinada pelo chefe da seção política de O Estado de São Paulo, onde se pede contas dos editoriais que o embalsamador Seto Câmara escreveria em O Globo com financiamento do IBAD.

Espera-se para breve o comparecimento de Glicyon de Falva, do ex-governador interino da OB, Seto Câmara, e de Herbert Levy (que trio) ante a CPI para melhor esclarecimento das negociações entre O Globo e o IBAD. Talvez nessa ocasião se conheça o autor do editorial publicado a 28 de junho no jornal do comandante Máximo, sob o título "Contra-atacam as esquerdas", onde se faz a mais despiadada defesa do IBAD a congêneres e se ataca violentamente a Comissão Parlamentar de Inquérito.

Que O Globo esteja envolvido não é novidade para ninguém. Mas quem diria que a condessa também estava nessa? O Jornal do Brasil mudou muito de opinião de 1961 para cá. No outubro daquele ano, depois de romper com o IBAD — que mantinha um programa na Rádio Jornal do Brasil —, o JB publicou um artigo editorial contra os "desordenes" ibadianos, afirmando que não se podia viver tranquilo numa sociedade "em que indivíduos sem escrúpulos, como esses do IBAD, não possam vir a público para fazer chantagem, pregar a desunião, lançar a suspeita e recomendar a subversão da ordem".

Disse o ex-secretário da organização, e aí com maior conhecimento de causa, de vez que participava da distribuição, que o IBAD gastou nas últimas eleições 1 bilhão e quarenta milhões de cruzeiros no financiamento de 250 candidatos à Câmara Federal e 450 às Assembleias Legislativas nos Estados.

A dificuldade principal em apurar não só a quantidade total como o origem do dinheiro está em que, tão logo surgiu a ameaça de investigação, uma comissão de altos dirigentes do instituto encarregou-se de quem tirar todos os documentos e recibos. A comissão, ainda segundo o jornalista, era composta dele próprio e dos deputados udenistas João Mendes, Oscar Correia e Arnaldo Nogueira.

TERRORISMO

Acontece que o nível de consciência do povo brasileiro, hoje, já é de tal ordem, que não bastam a corrupção e o suborno de parlamentares e órgãos formadores da opinião pública para amortecer sua disposição de luta.

Entre as ações mais concretas do grupo, além de picamentos imbecis pregando a morte deste ou daquele comunista, figuram o neutralamento da sede da União Nacional dos Estudantes e atentado a bomba contra a Missão Comercial da URSS, a bomba contra a Exposição da União Soviética no campo do São Cristóvão, logo após o restabelecimento das relações, ataque à Rádio Parouplilha, em Porto Alegre, bomba na sede paulista do jornal Última Hora e outros atentados menos expressivos.

terez das taganhas — e pelo ministro da Justiça da época, Alfredo Nasser — que não concluiu coisa alguma — alguns fatos vieram à tona, principalmente quanto aos nomes dos implicados.

ORIGENS DO DINHEIRO

Ainda não se sabe exatamente quanto dinheiro passou pelas mãos do IBAD. As informações que se têm até agora são as fornecidas pelo ex-secretário-geral do instituto, Artur Oscar Junqueira, acusado pelas câmaras de haver fugido com 50 milhões de cruzeiros.

Segundo o depoimento de Junqueira na Comissão Parlamentar de Inquérito, o IBAD já manipulou, desde a sua fundação, a ciclopédia de cinco bilhões de cruzeiros, total superior à soma dos orçamentos do Ceará, Maranhão e Piauí.

Disse o ex-secretário da organização, e aí com maior conhecimento de causa, de vez que participava da distribuição, que o IBAD gastou nas últimas eleições 1 bilhão e quarenta milhões de cruzeiros no financiamento de 250 candidatos à Câmara Federal e 450 às Assembleias Legislativas nos Estados.

A dificuldade principal em apurar não só a quantidade total como o origem do dinheiro está em que, tão logo surgiu a ameaça de investigação, uma comissão de altos dirigentes do instituto encarregou-se de quem tirar todos os documentos e recibos. A comissão, ainda segundo o jornalista, era composta dele próprio e dos deputados udenistas João Mendes, Oscar Correia e Arnaldo Nogueira.

Apesar disso, não é difícil a identificação da origem dos fundos, de vez que muitos já prestados na CPI, grande número de cheques era assinado contra três bancos estrangeiros: The Royal Bank of Canada, The National City Bank e o Banco de Boston.

A Comissão deu aos bancos citados e prazo de quinze dias para que apresentassem suas contas com o IBAD, o que facilitaria, sem dúvida, o esclarecimento da fonte financeira. E a coisa deve ser séria, porquanto a Promotora imediatamente requereu ação contra o The Royal Bank of Canada a fim de que este deixe de apresentar suas contas. A ação foi encaminhada pelo advogado Danilo de Almeida Magalhães, nada mais

máza menos que o pai de Rafael de Almeida Magalhães, menina-dos-olhos de Lacerda.

Muitos dos cheques são assinados pelo chefe principal da quadrilha, Ivan Haslocher, indivíduo de passado um tanto nebuloso, presidente do IBAD, testada-ferro do imperialismo, verdadeiro responsável pelo escândalo que agora seapura.

ALGUNS NOMES

É enorme a lista dos homens que venderam a consciência ao IBAD. O próprio presidente da Ação Democrática Parlamentar, o rico João Mendes, declarou aos membros da CPI que o instituto financiou a eleição de candidatos de todos os partidos. Dispõe-se, mesmo, a citar em documento escrito os nomes de todos eles. A CPI deveria obrigá-lo a fazer imediatamente.

Segundo a lista oficial fornecida pela ADP, dois deputados de alta filiação, os senhores fascistas conhecidos o Padre Medeiros Neto, Raimundo Brito, João Mendes, Adauto Cardoso, Euripedes Cardoso de Moraes, Mendes de Moraes, padre Vígil, Munhoz da Rocha, Otton Mader, Arruda Câmara, Raimundo Padilha, Raul Pila, Herbert Levy, Horácio Lacerda e outros.

Em outra lista publicada posteriormente, há nomes como os de Armando Falcao, Martins Rodrigues, Amarel Peixoto, Alomar Eleteiro, Amarel Neto, Arnaldo Nogueira, Maurício Jopper, José Bonifácio, Oscar Correia, padre Nobre, Arnaldo Bordini, Cunha Bueno, Hamilton Prade, Henrique Turner, padre Godinho, Ranieri Maxill, Alfredo Nasser, Plínio Salgado, Laerte Vieira, Daniel Faraco e muitos outros.

Mas a grande sensação foi a confissão de Juarez Távora, que disse ante a CPI haver sido também pago pelo IBAD para eleger-se, desmentindo, assim, toda a propaganda de honestidade pessoal que em torno de seu nome fazem as vestes da UDN e o próprio.

PUNIÇÃO

Esta reportagem é uma simples síntese do escândalo. Os jornais apresentam diariamente novas factas da corrupção. Faltaria espaço para alinharmos tudo aqui.

Em todo caso, em vista da marcha dos acontecimentos, pouco falta para que toda a verdade se torne pública.



livros para o povo

A cada vez maior o interesse dos escritores brasileiros pelos problemas de nosso povo. Vão eles pouco a pouco, abandonando as temas de gabinete, a linguagem difícil, os assuntos distantes para tomar parte — e muitas vezes como combatentes — na vida cotidiana, na análise dos nossos problemas. E hoje isso é tanto mais possível, porque já há editores especializadas no assunto. Naturalmente, não quero dizer que os escritores brasileiros de modo geral andaram divorciados do povo; seria uma injustiça pensar assim. Mas nomes como hoje tivemos tantos livros especialmente dedicados aos nossos problemas. Poderia citar muitos e vários, mas prefiro chamar a atenção de nossos leitores para dois deles, que acabam de aparecer.

1) Romance do Rio da Guarda ou o governador e os mendigos. Editado pela "Fulgur" de S. Paulo na coleção "Universidade do Povo", deu-nos Jamil Almansur Haddad um livro de versos contando a infância dos mendigos. Jamil A. Haddad que é poeta dos bons, crítico literário, ensaísta, tradutor de muitas obras, organizador de várias antologias caracteriza-se pela sua decidida participação na luta do povo brasileiro. Vejam este trecho: "Combatemos inflação naufragando mendigos? Defendemos, naufragando mendigos, a civilização-risão? A 'Liberdade' do poderá sobreviver se últimos hábito dos mendigos? Exterminaremos os cegos e os paralisados para que a democracia representativa continue? E mais adiante: 'O anti-comunismo é flor a desabrochar da cultura' dos que não puderam ser esmoleiros?"

Não tirei do leitor o prazer desse encontro com Jamil Almansur Haddad; não é apenas um livro de poesia. É um poeta que utiliza seu instrumento para a análise de uma monstruosa estrutura que tanto atinge nosso povo.

Salário Mínimo

o assessor sindical da Presidência da República, sr. Gilberto Crockett de Sá, declarou que o salário mínimo atual só seria revisto em 1963. Disse ainda o Inspetor e organizador da União Sindical dos Trabalhadores (UST) que essa era a opinião, ou melhor, a orientação do presidente da República.

DE PPS — problemas da paz e do socialismo, revista teórica e de informação internacional. Vozes faz uma assinatura anual (cr\$ 1.000,00), e a recebe, em casa, juntamente com o folheto 'La fuerza del comunismo esta en la unidad. Pedidos, valores e correspondência em nome de H. Cordeiro, Rua da Assembleia, 34, salas 204 e 304, Rio/Guanabara.

Por outro lado, que se tem feito para paralisar o aumento do custo de vida, ou ao menos para impedir de atingir a altos níveis? De janeiro (quando se iniciou a vigência dos novos níveis do salário mínimo) até junho deste ano, segundo o SEPT, o aumento do custo de vida foi de 44%. E o próprio ministro da Fazenda faz dizer que até dezembro, vindo-quatro teremos um aumento de 60% em todos os produtos de consumo popular.

Como então, de uma só penada, se quer manter congelado esse nível de salário da imensa maioria dos trabalhadores do Brasil?

A Coexistência e a Possibilidade de Evolução Não Violenta Para o Socialismo

A posição do movimento comunista mundial em face de questões como a defesa da paz, a coexistência pacífica de regimes antagonistas e a possibilidade de evolução pacífica do capitalismo ao socialismo, eis o tema do artigo de abertura de N.º 6 da revista "PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO".

Apesar disto, o Governo vem falar apenas no reajustamento do salário mínimo, o que, aliás, já se deveria estar feito, pois o artigo 5º do decreto n.º 51613, de 3 de dezembro de 1962, estabelece que no prazo de 180 dias a partir desta data o SEPT deveria providenciar a realização dos estudos técnicos necessários para esse reajustamento.

Essa posição de dois representantes categorizados do Governo significa a condenação à fome e à miséria de milhões e milhões de trabalhadores; é, na prática, o início do congelamento de salários, da fraude da imensa maioria de trabalhadores de empresas privadas e estatais. Queremos tão somente recordar que, quando foram postos em execução os atuais níveis de salário mínimo, em 1.º de janeiro deste ano, já o seu valor real estava diminuindo, porquanto os cálculos que serviram de base para estabelecer os foram feitos sobre o custo de vida apurado até setembro de 1962, não se tendo incluído nesse período os aumentos que sofrera o custo de vida no período compreendido entre setembro e dezembro, daquele ano. O compromisso de que seriam computados os índices referentes a aquele período, feito em nome do Governo pelo ministro do Trabalho de então, Dr. João Pinheiro Neto, não foi cumprido. Em consequência, o valor real do salário mínimo, ao entrar em vigor em 1.º de janeiro deste ano, era apenas de Cr\$ 16.600,00, como demonstra o estudo feito pelo Departamento Inter-sindical de Estatística de São Paulo. Em outras palavras:

É preciso que se tenha em conta a importância do salário mínimo em nosso país. Dê-lo derivam, na maioria dos casos, os cálculos para outras modalidades de salários e vencimentos, como, por exemplo, os aposentadorias e (agora) os proventos dos militares.

Podem ser também destacados nesse número de "PPS" os seguintes trabalhos: "Alianças Imperialistas e Contradições Inter-imperialistas", de George Mathews, diretor do "Daily Worker"; "Vitória dos comunistas italianos", de Luigi de Michel; "Perseguição do debate sobre o tema "Os comunistas e a democracia"; "Cuba e o Marxismo", de Alcira de la Peña, e carta de Costa Rica sobre a dominação imperialista.

Seja nosso leitor um engenheiro, operário ou camponês; professor, estudante, pintor, escritor ou artista; dedique-se aos esportes ou ao trabalho social; seja médico, comerciante, industrial ou dono de casa; advogado ou dentista — sempre encontrará nas páginas das revistas soviéticas e que mais lhe interessarem.

lendo estas revistas, ser-lhe-á fácil acompanhar o fabuloso desenvolvimento científico e técnico da URSS; sua vida política, econômica, social e cultural; assim como os mais importantes acontecimentos mundiais. Estas revistas são maravilhosamente ilustradas, impressas em papel de primeira qualidade, competindo assim com as melhores do mundo. Seus preços são acessíveis:

- UNION SOVIETICA — Mensal - Ilustrada 600,00
UNION SOVIETICA — (Inclusivo o suplemento EI) 1.000,00
DEPORTE EN LA URSS 600,00
TIEMPOS NUEVOS — Semanário 600,00
LITERATURA SOVIETICA — Mensal - Ilustrada 400,00
LA MUJER SOVIETICA — Mensal - Ilustrada 440,00
CULTURA Y VIDA — Mensal - Ilustrada 440,00
NOVEDADES DE MOSCU — Semanário 340,00
FILMS SOVIETICOS — Mensal - Ilustrada 600,00

Elas aparecem em espanhol, inglês, francês e outras línguas. São enviadas ao assinante por via aérea. Assine-as e facilíto; escolha as revistas que deseja assinar, faça seu pedido, juntando cheque bancário, pagável em São Paulo, em nome de:

J. C. AMARAL GUIMARÃES — AGENCIA INTERCAMBIO CULTURAL
Rua 15 de Novembro, 226 - 2º and. - sala 209
SÃO PAULO



O "JOGO DEMOCRÁTICO"

O IBAD através da empresa Promotion, seu ramo para os negócios de publicidade, abriu generosamente suas portas para o suborno de vários jornais. Além de "A Noite", cuja opinião foi vendida conforme contrato amplamente divulgado, "O Globo", "O Estado de São Paulo", o "Jornal do Brasil" e outros recebiam com frequência autorizações para inserção de matéria paga.

GUANABARINOS VENCERAM VIOLÊNCIA E FORAM AOS MILHARES AO COMÍCIO

A Guanabara foi palco novamente, nas primeiras horas da noite do dia 7, da violência brutal da polícia que obedeceu ao comando do governador Lacerda. Inimigo do povo, tendo como auxiliar direto na chefia da repressão um dos mais conhecidos gorilas das forças armadas — o famigerado coronel Gustavo Borges, o homem da guerra psicológica e um dos elementos-chave do esquema de 61 para impedir a posse do presidente Goulart — ordenou Lacerda as medidas repressivas contra os trabalhadores que pacificamente se manifestavam contra a carestia e pelas reformas de base.

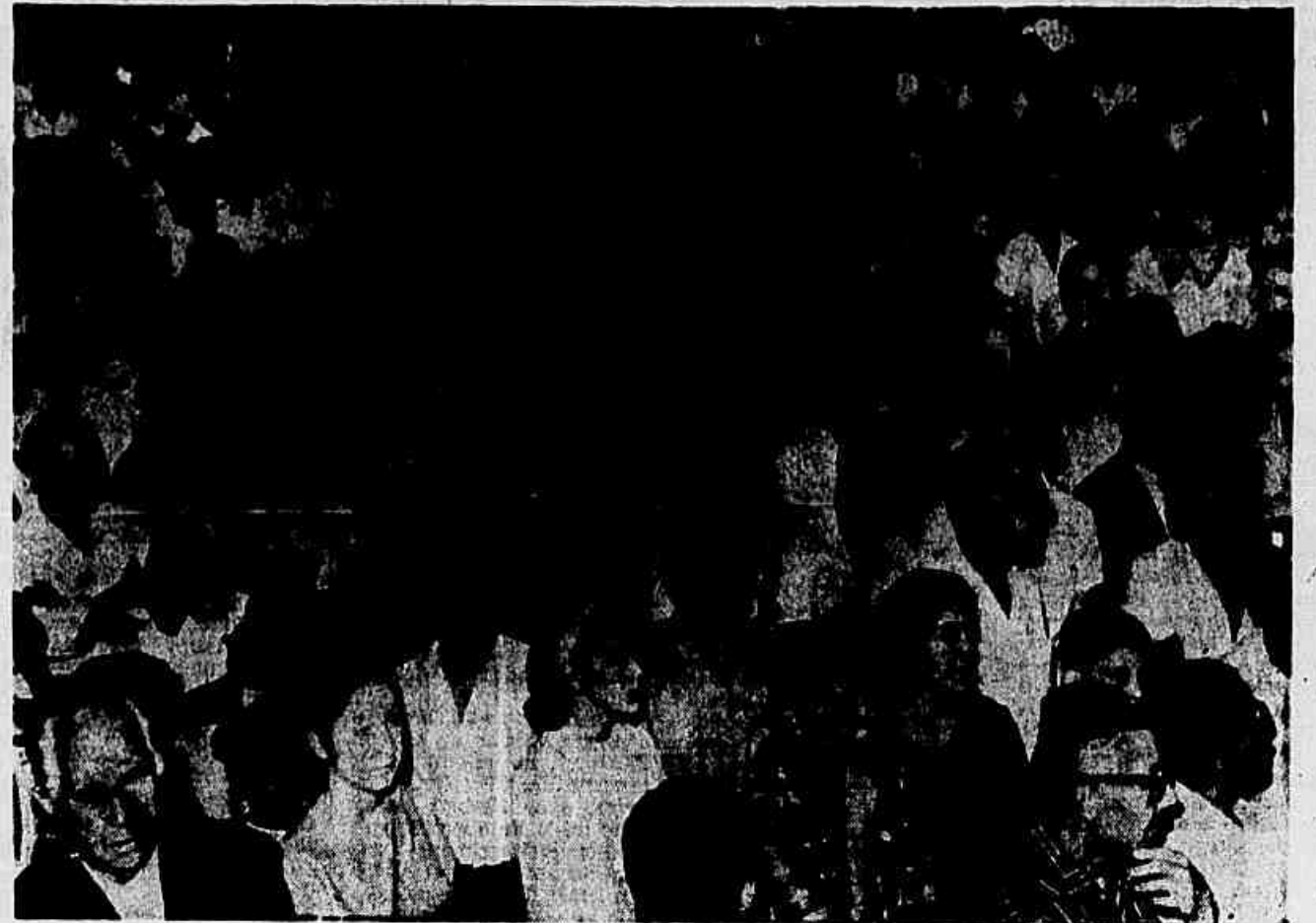
Em toda a cidade, durante o dia e ao adiantar da

noite, choques da polícia militar, os tiros de Borer e Borges semearam o terror. Começaram no Sindicato dos Têxteis, invadido criminalmente, a grande e do deputado Hércules Corrêa e espancando e prendendo dezenas de trabalhadores, prosseguiram raptando viaturas e detendo dirigentes sindicais, e culminaram com atos de selvageria praticados na estação Barão de Mauá. Neste local, centenas de trabalhadores que haviam desembarcado do trem da carestia e se encaminhavam para as escadarias do Palácio Tiradentes (onde se realizou o gigantesco comício pelas reformas) foram confinados nas dependências da "gare" e submetidos às mais sordidas violências

e a um bombardeio indiscriminado de granadas de gás lacrimogêneo. O plano preparado minuciosamente e levado a cabo dentro da mais perfeita técnica nazista, da qual o coronel Borges se diz profundo conhecedor, visava um objetivo: levar ao fracasso a manifestação convocada pelas entidades de trabalhadores da Guanabara para marcar o término da Semana contra a Carestia. Estava convencido o fascista que governa a cidade, pelas informações que recebera e em virtude da grande movimentação que assinalara o decorrer da Semana, que a manifestação seria um êxito. Isto não é do seu agrado. O meio que encontrou, o mais natural para a sua per-

sonalidade e o seu "temperamento", foi o da coação violenta e selvagem para afastar o povo, impedir os trabalhadores de manifestarem-se pelas reformas, protestarem contra a carestia. Procurou mais uma vez, investindo contra o povo, servir os seus patrões imperialistas, os latifundiários e tubarões que financiam a sua pregação golpista e antinacional.

Fracassou no seu intento. O povo resistiu à violência, rechaçou os provocadores e realizou a manifestação. A resposta a Lacerda foram as dezenas de milhares de pessoas que se concentraram nas escadarias e nas imediações do Palácio Tiradentes.



Violência na Leopoldina Acabou Quando o Exército Chegou

A violência desenfadada de Lacerda se fez sentir ontem também na Leopoldina: 4 choques da Polícia Militar, 3 viaturas da Rádio Patrulha e mais meia dúzia de "intureiros" constituíram o aparato policial que "esperava", em Barão de Mauá, os operários daquela ferrovia que vinham no trem "Especial da Fome" como eles mesmos o intitularam, para dali saírem, em passeata, na direção do grande comício realizado na frente do Palácio Tiradentes.

Cerca de 18 horas, centenas de ferroviários enchiam a "gare" de Barão de Mauá, trazendo à frente as bandeiras nacional e a do Sindicato e empunhando cartazes e faixas com inscrições contra a carestia da vida e pelas reformas de base. Embora soubessem da ameaça que sobre eles pairava, seu entusiasmo e combatividade não permitiram que largassem suas bandeiras ao sinal de ordem de dispersão. Devido aos efeitos das bombas, os operários, sem largar suas bandeiras foram obrigados a se refugiar no interior da estação através do portão para cargas, deixado desguardado. Juntos, agora com seus demais companheiros, passaram a manifestar sua indignação e sua revolta por meio de apupos e denúncias das atitudes fascistas de Lacerda e

seus comandados. A resposta não se fez esperar: bombas de gás e granadas foram lançadas na "gare" e no pátio interno da estação durante a meia hora que se seguiu.

Já então, a força de cassetetes e também de bombas de gás e granadas, a multidão que a todo presencava desde o início, fora obrigada a se postar do outro lado do canal. Mais tarde, os policiais tornaram a espancá-la a fim de que dispersasse.

Sairam feridos ferroviários e populares: Custódio Marinho (o "Careca") recebeu estilhaços nas costas e nas pernas; Jovelino de Oliveira Machado, que os recebeu nos braços e pernas; Manoel Vitor da Costa (marromista) e Antônio de Souza Monteiro (da sinalização da Leopoldina), atingidos por golpes de cassetete; José Mendes Martins, ferido na perna por estilhaço — além de mais alguns, inclusive dois ferroviários e um menino, tendo este sofrido ferimento profundo no supercílio.

Do interior da estação, os trabalhadores não deixaram um só momento de olhar os tiros da PM e da RP e de reprovar e bestialidade que tão bem souberam demonstrar. A respeito da proi-

bição da passeata, disse um operário, indignado com a medida tomada por Lacerda: "Por que nos deixam andar nos trilhos e não nos permitem andar nas ruas?"

Os dirigentes do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, tão logo pressentiram as intenções dos policiais de perpetrarem uma verdadeira carnificina, trataram de entrar em comunicação com o Exército a fim de colocá-lo a par dos acontecimentos que se desenvolveram em Barão de Mauá e de transmitir-lhe suas apreensões quanto ao que poderia ainda ocorrer.

Por volta das 19 horas, os trabalhadores receberam com aplausos e gritos de "Viva o Exército brasileiro" os primeiros soldados que chegaram; entoadam o Hino Nacional, enquanto os soldados assistavam uma metralhadora apontada para o exterior da "gare", em direção dos policiais, à maneira de uma advertência. Pouco a pouco, com o rabo entre as pernas, a matilha policial foi esvaziado o terreno defronte à estação, sob as vaias e também o jôro dos trabalhadores. Porém, Lacerda havia conseguido o que almejava: violência e sangue.

MULTIDÃO EXIGIU REFORMAS

Apesar da onda de violências desencadeada pelo governador da Guanabara durante todo o dia de ontem, milhares de populares reuniram-se nas escadarias do Palácio Tiradentes para levarem até ao fim a jornada de protesto contra a carestia, que depois das violências cometidas transformou-se numa grande manifestação pelas liberdades democráticas, ameaçadas pela ação fascista do governador Carlos Lacerda e de suas tropas de choque.

CLIMA DE TENSÃO

A manifestação começou sob forte tensão, pois foram mandados para o local do comício vários choques da polícia militar, armados de metralhadoras, enquanto um forte contingente policial concentrava-se nas ruas vizinhas. Entretanto, desde cedo começaram a chegar dezenas de representantes sindicais, entre eles o CGT e a UPB, que uniram-se aos vários deputados presentes, entre eles o deputado federal Roland Corbister e o deputado estadual João Massena. Horas depois chegaram ao Palácio Tiradentes os ferroviários da Leopoldina, que vinham em um entrevero com a polícia, e os deputados estaduais Hércules Corrêa e Paulo Alberto, trazendo notícias das atividades da Assembleia

Legislativa, reunida em sessão extraordinária devido à violação das liberdades democráticas. Entre as delegações presentes estavam os representantes do sindicato dos estivadores, tafelheiros, securtiários, metalúrgicos, carris, trabalhadores do petróleo, ferroviários da Guanabara e do Estado do Rio, trabalhadores nas indústrias do frio, bancários além dos representantes de diversas ligas femininas, dos presidentes da UNE e da UBES, e do deputado Clodsmith Riani, presidente da CNTI.

Seguindo-se ao representante dos tafelheiros, um membro da comitiva de operários de Caxias prestou conta da abstenção de 90% nas compras em seu município, tendo declarado na ocasião que a classe operária de Caxias está pronta para cruzar os braços junto com os trabalhadores cariocas.

Depois de falar o trabalhador Arthur Cantalice, representante da UPB, o deputado federal Roland Corbister afirmou que não será o governador da Guanabara quem vai barrar a marcha do povo brasileiro, "pois as reformas serão realizadas pelos meios legais, e se isso for impossível, não relutaremos em tomar as armas para defender as reformas de base, da mesma maneira que os trabalhadores devem estar vigilantes contra as ameaças de conhecidos golpistas como o governador".

Falando, a representante da Liga Feminina da Guanabara, sra. Ana Montenegro, mostrou as vinculações entre os esquemas golpistas financiados pelo latifúndio explorador, e encabezados pelo governador do Estado, que visam acima de tudo as liberdades populares e as reformas de base que irão ampliá-las. Concluiu a representante feminina que a solução de um problema como a carestia só poderá ser possível quando o Governo Federal tiver desmontado os aparelhos golpistas do governador.

EXÉRCITO ANUNCIADO

Enquanto o presidente da UNE, estudante José Berra afirmava que "essa multidão aqui presente é uma resposta ao governo fascista da Guanabara", foi estrepitosamente saudado pelo povo a notícia da chegada iminente, por ordem do Ministro da Justiça, de tropas federais para garantir a realização da manifestação, ameaçada pela presença da polícia militar.

MARCO ANTÔNIO

Dirigindo-se em seguida aos milhares de populares presentes, o deputado federal Marco Antônio, que também tinha sido vítima das arbitrariedades policiais na tarde de ontem, quando o sindicato dos têxteis foi outra vez ameaçado pela guarda pretoriana de Lacerda, afirmou que o gover-

nador é inimigo das reformas de base e da democracia exatamente porque ele é o candidato dos latifundiários. O deputado João Massena declarava que a Guanabara é o Estado mais desenvolvido no aspecto policial. Quando falava Massena começaram a chegar as tropas federais enviadas pelo Ministro da Justiça e pelo comando do I Exército.

Entrevistado por vários reporteres, o almirante Araújo declarou que estava ali para garantir o comício do povo. Em seguida, ordenou que sua tropa formasse ao lado do palácio, traçando um ângulo reto com a polícia de Lacerda. Ao mesmo tempo, vários choques do Batalhão de Guardas comandados pelo Major Ari, cercaram o palácio Tiradentes — próprio federal — assediando várias metralhadoras em pontos estratégicos.

A ação dos fuzileiros navais foi, saudada pela multidão que encouo várias vezes Hino Nacional, interrompendo o deputado Hércules Corrêa, que declarou: "o povo deve aplaudir aqueles que vêm defender o direito de reunião do povo". Esclarecendo o caráter nitidamente golpista das arbitrariedades cometidas, o deputado ressaltou que os soldados da Polícia Militar não são culpados por terem como comandante os mais ferozes inimigos dos trabalhadores e das liberdades democráticas. Encerrou seu discurso conclamando os trabalhadores a permanecerem vigilantes e prontos para responderem com uma greve às arbitrariedades que foram ou que venham a ser cometidas. Advertiu aos trabalhadores que haverá hoje uma reunião de dirigentes sindicais na CNTI, às 10 horas, para analisar os acontecimentos de ontem.

Quando o deputado Paulo Alberto, último orador da grande concentração, encerrou suas palavras a multidão retirou-se entoando o Hino Nacional.

Dirigentes sindicais detidos

Dezenas de prisões foram efetuadas ontem pela polícia, todas de trabalhadores e dirigentes sindicais, estes os mais visados. Pela manhã, elementos da polícia militar detiveram os operários têxteis Alvim Cordeiro, tesoureiro do Sindicato, e Maria da Glória Paris, que faziam propaganda do comício que se realizaria à noite. A tarde, nas proximidades da UPB, ainda elementos da polícia militar detiveram três diretores da entidade (Elielphas Levy Vieira, Ceny Perez Braga e Orlando Alves da Silva) e um delegado de setor (Hilário Moraes). Ainda pela manhã, foi detido pela polícia quando percorria as ruas da cidade numa camioneta, o diretor do Sindicato dos Bancários, Antonio Vieira, e um funcionário da entidade.

Prisões também foram efetuadas na Leopoldina e em outros locais da cidade, notadamente nos pontos de concentração de trabalhadores que se dirigiam ao comício.

Agressão Contra Hércules é Crime Que Deve Ser Punido

A onda de violências desencadeada durante todo o dia de ontem na Guanabara pela polícia, começou com a agressão sofrida pelo deputado Hércules Corrêa, na sede do Sindicato dos Têxteis, do qual o parlamentar é presidente, invadida atribuladamente pelos soldados do coronel Borges.

A agressão sofrida pelo deputado-operário não é a primeira que a polícia cometeu contra membros do poder legislativo. Outras vezes isto tem ocorrido, apesar dos reiterados protestos da Assembleia Legislativa, e tudo leva a indicar que existe uma orientação oficial no sentido de que o desrespeito a representantes de um poder do Estado seja adotado como norma na Polícia.

OS FATOS

O sindicato foi invadido pela polícia depois que o motorista de uma camionete da entidade ali se refugiara para fugir à prisão ilegal. Recebidos pelo deputado Hércules Corrêa, que ponderou justamente sobre a arbitrariedade que estava sendo cometida, os policiais (três comandados pelo tenente Ney Menezes investiram contra o parlamentar agredindo-o. Antes, o policial fascista dissera textualmente, respondendo ao parlamentar: "Carteira de deputado não me interessa. Vai assim mesmo!". A violência contra o parlamentar provocou a intervenção dos operários que se enfileiraram no Sindicato, que empunhando as bandeiras repeliram os policiais.

Minutos depois chegavam dois choques da Polícia Militar para completar a invasão do Sindicato. Entretanto, através de contato telefônico com o presidente da Assembleia, o deputado Hércules Corrêa conseguiu que a força policial fosse retirada do local.

Eliminada a possibilidade de serem cometidas novas arbitrariedades contra a casa do trabalhador têxtil, o deputado Hércules Corrêa rumou para o Legislativo, onde explicou a seus pares o sucedido.

APARELHO DE SOLIDARIEDADE EM AÇÃO

Antes que a polícia se retirasse do local, as forças democráticas já tinham colocado em ação o dispositivo de solidariedade ao deputado agredido. Cinco indústrias têxteis já estavam paradas e seus oito mil operários já encaminhavam-se para o Sindicato. Ao mesmo tempo, a bancada da oposição na Assembleia já tinha encaminhado um requerimento para que fosse convocada uma assembleia extraordinária. Quando o deputado Hércules Corrêa chegou, o requerimento já contava com 13 assinaturas, sendo conseguidas as 28 assinaturas necessárias, apesar da bancada da UDN ter se recusado a subscrever o requerimento.

Quando iniciava-se a sessão plenária, já tinham paralisado seus trabalhos os portuários e os trabalhadores da Leopoldina, enquanto várias categorias profis-

sionais reuniam-se em assembleias para analisar a situação.

Durante a reunião extraordinária da assembleia, o deputado Paulo Alberto informou que já estavam sendo detidas, juntamente com o ministro Abelardo Jurema, as providências cabíveis em defesa das liberdades democráticas no Estado da Guanabara. Seguiram-se na tribuna vários deputados da oposição e do chamado "bloco independente" hipotecando toda a solidariedade ao deputado Hércules Corrêa. Vários parlamentares fizeram questão de ressaltar que não é a primeira vez que a polícia espanca parlamentares, o mesmo já aconteceu ao deputado Raul Brunini, presidente da Assembleia, aos deputados Ib Teixeira e Paulo Alberto, e até mesmo ao deputado Lígia Lessa Bastos.

Os parlamentares deixaram bem claro que este novo atentado contra o Poder Legislativo não poderá ser remediado com pedidos de desculpas, como tem acontecido nas outras vezes.

CONVOCAÇÃO

Durante a sessão da Assembleia foi aprovada a constituição de uma comissão de sindicância para apurar as violências cometidas pela polícia, notadamente a agressão contra o deputado Hércules Corrêa. Da comissão fazem parte os parlamentares Paulo Alberto, Gama Filho e Frederico Troita. Também foi aprovada a convocação do coronel Borges para explicarse.

PORTO, FERROVIAS E TEXTEIS EM GREVE

Trabalhadores Reagem Contra Terror do Corvo

A medida que a violência policial contra os trabalhadores crescia, estes reagiram decretando greves de protesto com a paralisação imediata das atividades. Os primeiros foram os têxteis. Conhecida a invasão da sede do sindicato e a agressão contra o deputado Hércules Corrêa, em numerosas fábricas os operários, espontaneamente, começaram a

Operários da Ishikawajima

Centenas de operários da Ishikawajima que se deslocavam em passeata para o comício das escadarias do Palácio Tiradentes quando desfilavam no Caju foram atacados furiosamente por grupos de policiais postados naquela zona. Dezenas de trabalhadores foram feridos,

abandonar o trabalho. As primeiras horas da tarde o número de têxteis em greve ultrapassava os 10.000 (a maioria de grandes estabelecimentos).

"O porto só voltará a trabalhar quando cessarem as violências desse fascismo que governa a Guanabara e quando forem libertados os nossos companheiros detidos injustificadamente pela polícia do gorilla Borges" — declarou à reportagem de NR um dirigente da União dos Portuários do Brasil, logo depois da deflagração da greve na Orla Marítima.

A faixa do caos silenciou às 16 horas. A greve deflagrada foi obedecida pela unanimidade dos portuários, a maioria dos quais se encaminharam depois da paralisação do trabalho para o comício contra a carestia. A concentração programada não foi realizada em virtude do local estar ocupado por fortes contingentes da polícia militar, que inclusive instalaram metralhadoras em pontos estratégicos, nas imediações da sede da UPB.

Os ferroviários da Leopoldina paralisaram o trabalho às 18 horas, imediatamente após a eclosão das violências na estação Barão de Mauá. O tráfego ferroviário foi suspenso ao longo de toda a linha e o seu reinício está condicionado à adoção de medidas que impeçam a renovação das violências contra os trabalhadores e o povo.

As 21 horas, depois de examinar a situação na Guanabara e reconhecendo que se instalara no Estado, um ver-

dadeiro regime de terror contra os trabalhadores, os ferroviários da Central decidiram paralisar o trabalho. A ordem de greve foi obedecida ao longo de toda a linha. Os trens suburbanos e os que demandavam do interior tiveram suas partidas suspensas. Os ferroviários da Central somente retornarão ao trabalho com a normalização da situação e a cessação do clima de violências desencadeado na Guanabara por Lacerda e seus asseclas.

NOVOS FUMOS